



Leopoldo Martins

Insetos
ESPECTROS NA FLORESTA



Fonte perene de inspiração para os artistas, quer se trate dos que abraçam a beleza como ofício e compromisso, quer dos que se limitam ao sonho, à contemplação e à apreciação, a natureza é um dos objetos privilegiados do olhar do escultor Leopoldo Martins, que temos a felicidade de trazer para a Galeria de Arte do TJMG.

Criador do universo dos “Felinos” e das “Musas”, o belo-horizontino apresenta, agora, em sua exposição “Espectros na Floresta”, a nova série de esculturas de “Insetos” e “Casulos”, revelando os invisíveis e não aparentes seres das florestas.

Por sua revigorante comunicabilidade, as esculturas são um convite para que o espectador – habitualmente tão mergulhado em suas urgências do dia a dia – se deixe impactar pelas esculturas dos insetos e casulos revelados de forma inusitada e bela.

*Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho
Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais*



apresenta a obra de



Leopoldo Martins

Insetos
ESPECTROS NA FLORESTA

Período da exposição
27 de fevereiro a 10 de abril de 2024

Hall do Edifício-Sede do TJMG
Av. Afonso Pena, 4.001 - Serra, Belo Horizonte/MG

TJMG

*Des. José Arthur de Carvalho Pereira Filho
Presidente*

*Des. Alberto Vilas Boas Vieira de Sousa
Primeiro-Vice-Presidente*

*Des. Renato Luís Dresch
Segundo-Vice-Presidente*

*Des^a. Ana Paula Nannetti Caixeta
Terceira-Vice-Presidente*

*Des. Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior
Corregedor-Geral de Justiça*

*Des^a. Yeda Monteiro Athias
Vice-Corregedora-Geral de Justiça*

*Sérgio Luiz Galdino
Diretor de Comunicação*

*Mariana Alves de Brito Magalhães
Gerente de Relações Públicas e Publicidade*

*Leonardo Mari
Coordenador de Relações Públicas*

*Cláudia Garcia Elias
Coordenadora do TJMG Cultural*

*Daniel Mansur
Fotografia*

*Pedro Henrique Moreira
Identidade visual*

*Isabela Gotschalg
Diagramação*

O projeto Insetos de Leopoldo Martins é fruto da pesquisa e da observação minuciosa e esmerada do artista, que, durante vários anos, tem pensado na nossa relação com a natureza e nas possibilidades de uma coexistência ecossistêmica, por meio da arte.

Cada uma das obras desta bela exposição se traduz em técnica e movimento, tudo aquilo que é necessário para que a raça humana sobreviva em harmonia. Geometria, materiais, linhas, pontos. Os insetos, em particular, assumem um papel central, representando a biodiversidade e a delicada teia da vida que sustenta nosso planeta. Os materiais escolhidos, as linhas meticulosamente desenhadas e os pontos que percebemos nas obras funcionam como elementos simbólicos que transcendem o simples aspecto estético. São instrumentos que nos conduzem a uma reflexão mais profunda sobre a necessidade de preservar a harmonia entre a humanidade e a natureza.

Dessa forma, esta exposição não é apenas uma apreciação estética, mas também um convite à ação e à conscientização. Ao contemplarmos essas obras, somos instigados a repensar nossos valores, a considerar as consequências de nossas ações e a buscar uma coexistência ecossistêmica mais equilibrada.

Ricardo Fernandes

Curador



Técnica mista sobre aço
270 X 85 X 95cm



Técnica mista sobre aço
200 X 180 X 110cm



Técnica mista sobre aço
170 X 300 X 180 cm



Técnica mista sobre aço
120 X 300 X 120 cm



Técnica mista sobre aço
35 X 35 X 90cm



Técnica mista sobre aço
34 X 35 X 30cm



Bronze patinado
52 X 17 X 17cm



Bronze patinado
35 X 25 X 15cm



Bronze patinado
100 X 30 X 23cm



Bronze patinado
180 X 70 X 40cm



Bronze patinado
170 X 45 X 30cm





Técnica mista sobre aço
220 X 150 X 110cm



Técnica mista sobre aço
200 X 180 X 90cm



Técnica mista sobre aço
35 X 22 X 18cm



Técnica mista sobre aço
35 X 22 X 17cm



Técnica mista sobre aço
35 X 20 X 18cm



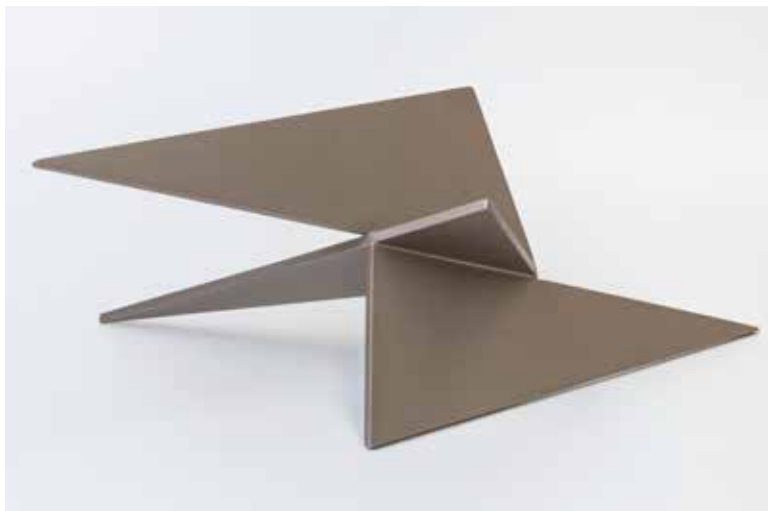
Técnica mista sobre aço
30 X 10 X 35cm



Técnica mista sobre aço
30 X 15 X 16cm



Técnica mista sobre aço
26 X 28 X 28cm



Técnica mista sobre aço
30 X 90 X 35cm



Técnica mista sobre aço
17 X 20 X 45cm



Técnica mista sobre aço
18 X 18 X 45cm



Leopoldo Martins

Sobre o artista

Mineiro de Belo Horizonte, Leopoldo Martins teve suas primeiras experiências com a tridimensionalidade na infância, gostava de desenhar, transformava seus recortes, colagens e dobraduras em objetos, maquetes e projetos. A maturidade do olhar refina o traço e busca a essência na simplificação das formas - sua assinatura.

Sua trajetória artística se consolidou na escultura. Suas obras passaram pelo Museu Nacional de Belas Artes (RJ); Salon Du Louvre, centros culturais Christiane Peugeot e Cloitre des Billettes, Igreja Luterana de Marais, Jardim de Bagatelle (a convite do Museu Montparnasse e do Espaço Cultural Frans Krajcberg), todos na França; Nayla Gallery (Inglaterra), Guangzhou International Luxury Exhibition e Shanghai International Art Exhibition (China), sendo também reconhecido com prêmios e medalhas em vários desses países.

